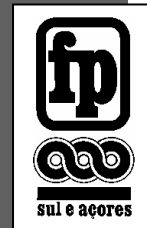


# AOS TRABALHADORES DO IEFP



**Trabalhadores do IEFP  
têm razões de sobra para lutar**

## **GREVE GERAL DE 30 DE MAIO**

### **Trabalhadores do IEFP não aceitam ser cobaias das reformas do Governo PS/Sócrates!**

Os trabalhadores do IEFP estão e vão ser confrontados com um conjunto de mudanças que irão levá-los a perder direitos.

O Conselho Directivo quer aplicar no prazo de 90 dias após saída de Lei Orgânica o regime de carreiras, vínculos, aplicando-o hoje a todos os trabalhadores do IEFP.

Quer aplicar o projecto do Governo que reduza as carreiras (com todos os diferentes conteúdos funcionais actuais) a apenas 3 carreiras e com conteúdos funcionais que são do tipo "faz tudo".

Quer aplicar uma transição de carreiras altamente lesiva para os trabalhadores, em que o projecto do Governo indica, pasme-se, que o trabalhador vai para o índice remuneratório inferior (ficando sem saber se terá aumentos salariais até ser atingido o seu nível remuneratório).

Quer aplicar toda a destruição de carreiras, acabando com o direito à progressão e condicionando-o às dotações orçamentais. Se os Serviços tiverem dinheiro, e as chefias bem dispostas, então talvez poderão ter um salto remuneratório o que indica que o grosso

dos trabalhadores só o terão em 2013, claro se houver dotação orçamental, porque se não houver os trabalhadores terão de esperar, pois para este Governo, os trabalhadores vêm sempre em último lugar.

O que o Conselho Directivo pretende fazer é transformar os trabalhadores do IEFP em cobaias da reforma da Administração Pública sendo os primeiros a experimentar as mudanças para pior, a destruturação de carreiras.

O Sindicato irá avançar com a contratação colectiva (proposta de AE) no sentido de contrariar esta tentativa de destruição que, se adoptadas serão duras medidas para os trabalhadores.

O Governo pretende também através de um novo modelo de avaliação de desempenho que não tem direito a recurso (!), despedir trabalhadores através da avaliação arbitrária das chefias.

Os trabalhadores do IEFP sabem que mais tarde ou mais cedo as alterações da Administração Pública são aplicadas aos trabalhadores do IEFP. A experiência demonstra que aplicado à A.P., é de seguida aplicado aos trabalhadores do IEFP, neste caso mais cedo que tarde!

### **Nova Lei Orgânica do IEFP**

Através da Lei Orgânica o Conselho Directivo, pretende "empurrar" os últimos trabalhadores de vínculo público, para o contrato individual de trabalho.

Dando um ar de "opção", mais não se trata de arranjar uma forma de em 90 dias, após a publicação da Lei Orgânica, os trabalhadores ficarem confrontados

com uma situação de difícil “escolha” e que criará situações complexas.

O Conselho Directivo vai também extinguir os chefes de secção, fazendo desaparecer esse cargo do regulamento de chefias,

será um duro golpe para muitos trabalhadores, que implica perda de remuneração significativa e ao qual o CD não quer dar resposta.

## **FLEXIGURANÇA – Lobo com pele de cordeiro!**

Desregular ainda mais o direito ao trabalho e facilitar os despedimentos, eis a FLEXIGURANÇA.

O conceito de flexigurança é na prática uma violação aos direitos humanos, num embuste para mais facilmente despedir e destruir a legislação laboral.

Desenganem-se os que julgam que não é para aplicar a todos os trabalhadores, independentemente do vínculo que

detenham. É mais uma forma de destruir e retirar direitos, só tirando e não dando nada em troca.

Trata-se de um conceito violento e que será apresentado pelo governo como uma “modalidade”, salvadora da pátria, de um governo que se diz de esquerda mas que aplica fórmulas de direita contra os trabalhadores e a população.

## **GREVE GERAL é necessária e impõe-se!**

São muitos ataques e injustiças que devem levar os trabalhadores a reagir.

Para além do ataque generalizado aos trabalhadores da Administração Pública, o governo com as suas novas propostas quer revogar cerca de 50 diplomas! – (a base estruturante do direito da Administração Pública!), é também o encerramento de Centros de Saúde, Escolas, que são rapidamente substituídos

pelo Sector Privado que está atento e que tem a devida cobertura do Governo.

Só com um forte travão, o Governo pode alterar o seu rumo destruidor de direitos sociais e laborais.

Só com a participação e tomada de consciência dos trabalhadores é possível travar e minorar os efeitos de uma política de direita, mascarada de esquerda. Só com a participação dos trabalhadores isso será possível.

**PARTICIPA NA**

**GREVE GERAL**

**DE 30 DE MAIO**

**Todos os trabalhadores podem participar na greve geral de acordo com a Lei e a Constituição. Qualquer tentativa de impedir este direito é punida por Lei.**

Lisboa, 9 de Maio de 2007

A Direcção

Av. Luís Bivar, nº 12, Lisboa Tel: 213193320 Fax 213193336 email [stfpsulacores@telepac.pt](mailto:stfpsulacores@telepac.pt) URL: [www.stfpsa.pt](http://www.stfpsa.pt)